

VALOR PREDITIVO DO ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO (PSA) COMO BIO-MARCADOR DE EXPOSIÇÃO AO SÊMEN HUMANO

Laurione Candido de Oliveira.¹
FCM/UNICAMP

Resumo

A partir do tecido da próstata e do líquido seminal pode-se obter o Antígeno Prostático Específico (PSA), que é uma glicoproteína secretada pela próstata. O PSA desempenha a função de uma serina proteinase, e a sua atividade proteolítica é inibida pela formação irreversível de complexos com inibidores de protease, a alfa-1-antiquimotripsina e alfa-2-macroglobulina, além de outras proteínas da fase aguda. Habitualmente, concentrações elevadas de PSA no soro são indicadores de doenças da próstata, e sua presença no fluido cervicovaginal é impositiva de exposição ao sêmen. Os objetivos do estudo foram: (i) validar a determinação do antígeno prostático específico (PSA) em eluatos preparados de swabs vaginais realizados antes e após relação sexual; (ii) verificar a possível interferência do congelamento e descongelamento dos eluatos na determinação de PSA; (iii) estudar a possível interferência dos materiais utilizados nos condons e swabs na determinação de PSA; (iv) ser um estudo piloto para comparar a eficácia dos condons masculino e feminino na prevenção a exposição ao sêmen durante o uso típido. Os resultados demonstraram que o PSA é um eficiente biomarcador para avaliar a eficácia e a frequência de exposição ao sêmen durante o uso dos preservativos feminino e masculino. Conclui-se que a determinação de PSA em eluatos obtidos de secreção cervicovaginal, coletadas em swabs após relação sexual, é um eficiente método para se avaliar a exposição ao sêmen humano.

Palavras-chaves

Preservativo. Antígeno Prostático Específico (PSA). Imunoensaio.

¹ E-mail: laurione@hc.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.